



12 de Fevereiro de 2012

TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

N.º DO CARTÃO

NOME (LETRA DE FORMA)

ASSINATURA

INFORMAÇÕES / INSTRUÇÕES:

1. Verifique se a prova está completa: questões de números 1 a 40.
2. A compreensão e a interpretação das questões e das siglas constituem parte integrante da prova, razão pela qual os fiscais não poderão interferir.
3. Preenchimento do **Cartão-Resposta**:
 - Preencher para cada questão apenas uma resposta
 - Preencher totalmente o espaço correspondente, conforme o modelo:
 - Usar caneta esferográfica, escrita normal, tinta azul ou preta
 - Para qualquer outra forma de preenchimento, a leitora anulará a questão

**O CARTÃO-RESPOSTA É PERSONALIZADO.
NÃO PODE SER SUBSTITUÍDO, NEM CONTER RASURAS.**

Duração total da prova: 3 horas



Anote o seu gabarito.

1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	8.	9.	10.
11.	12.	13.	14.	15.	16.	17.	18.	19.	20.
21.	22.	23.	24.	25.	26.	27.	28.	29.	30.
31.	32.	33.	34.	35.	36.	37.	38.	39.	40.

EM BRANCO

PORTUGUÊS INSTRUMENTAL

Leia o seguinte texto, que servirá de base para as próximas 05 (cinco) questões:

Acessibilidade ainda é problema para idosos que usam ônibus

Idosos têm de viajar em pé porque jovens ocupam as cadeiras preferenciais

Um direito básico dos idosos nem sempre é respeitado: o de viajar sentado nas cadeiras preferenciais dentro dos ônibus. Eles têm lugar reservado, mas com os ônibus lotados, pessoas mais jovens costumam ocupar essas cadeiras – e não levantam quando os mais velhos entram.

Na parada de ônibus, a aposentada Iلسina Luz da Silva reclama. Ela tem lugar reservado dentro do ônibus, mas nem sempre as cadeiras estão livres. “Já tive que andar em pé no ônibus muitas vezes”, conta. “Já tive vontade de reclamar com os jovens que sentam no lugar dos idosos”.

As cadeiras preferenciais são as que ficam na parte da frente. Deveriam ser ocupadas apenas por maiores de 60 anos, gestantes ou deficientes físicos, mas não é o que acontece.

Com dificuldade para caminhar, a pensionista Espedita Godoi de Vasconcelos nem sempre encontra lugar livre para sentar. “Agora mesmo, quando eu vinha, uma senhora já velha subiu, mas tinha gente jovem nas cadeiras”, disse. “Eu ofereci a minha”.

De acordo com o gerente do Grande Recife Consórcio de Transportes, Marco Ventura, em casos como este, as vítimas devem registrar a queixa. “A pessoa tem que anotar o número da linha e o número de ordem do veículo e ligar para o 0800-081-0158, denunciando a infração”, explica.

Para ele, a solução do problema passa, principalmente, pela conscientização da população, que continua a encarar os idosos e as pessoas com necessidades especiais como sujeitos que não devem participar das redes de sociabilidade urbanas, ou seja, não-cidadãos. “É uma questão de reeducar e formar as pessoas. Elas devem entender que os idosos continuam ativos; eles também fazem parte da sociedade. A visão do vovô trancado em casa, que não deve sair para a rua, é coisa do passado”.

ACESSIBILIDADE

Os portadores de alguma deficiência física também enfrentam problemas de acessibilidade na hora de pegar o ônibus. “A dificuldade está não só no transporte, mas também no acesso aos transportes, nas calçadas e nas vias”, afirma o superintendente da Superintendência Estadual de Apoio à Pessoa com

Deficiência (SEAD), João Maurício Rocha.

“A mudança acontece à medida que são criados novos corredores, construídos dentro das normas de acesso, ou seja, respeitando as necessidades de idosos, cadeirantes e demais pessoas com necessidades ligadas à locomoção. É uma questão que envolve diversos atores, como os governos federal, estadual e municipal, além dos próprios cidadãos, que têm a responsabilidade de tornar suas calçadas acessíveis”, completa.

Segundo o Grande Recife Consórcio de Transportes, atualmente há 72 linhas e 87 veículos adaptados para receber pessoa com deficiência. “Estamos fazendo um esforço grande para que todas as linhas sejam adaptadas, mas precisamos contar com ajuda da população para garantir os direitos dessas pessoas”, diz Marco Ventura.

Ainda assim, para João Maurício Rocha, a quantidade de linhas adaptadas ainda é insuficiente. “Os cadeirantes são os mais atingidos, mas não podemos perder de vista os idosos, que têm mobilidade reduzida, as mães com carrinho de bebê e as gestantes”.

Adaptado do *Portal G1 Nordeste*, 30/03/2009.

1. Sobre o texto do *Portal G1 Nordeste*, assinale a alternativa **CORRETA**:

- A) Pode-se dizer que o número de linhas de ônibus adaptadas para deficientes é adequado à demanda existente em Recife.
- B) Pode-se dizer que os problemas enfrentados pelos deficientes físicos não se restringem ao interior dos ônibus, uma vez que eles também enfrentam dificuldades relacionadas aos meios de pegar a condução.
- C) O problema com os transportes públicos de Recife é grave porque atinge apenas os cadeirantes, o que revela o descaso para com uma parcela específica da sociedade.
- D) Pode-se dizer que os problemas de acessibilidade relacionados à malha urbana de Recife não são de difícil solução, uma vez que não atingem as vias, mas apenas o interior dos veículos.
- E) A atuação do estado não é decisiva no que tange à acessibilidade de cadeirantes, idosos e gestantes nas vias públicas de Recife, uma vez que estas foram privatizadas.

2. Com base na leitura do texto do *Portal G1 Nordeste*, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- A) Segundo o texto, a ocupação indevida de lugares preferenciais é passível de denúncia, uma vez que o ato é uma infração a um direito dos idosos.
- B) Para Marco Ventura, as pessoas devem mudar a visão que têm dos idosos, que não mais devem ser encarados como indivíduos não-integrados à sociedade.

- C) Segundo o texto, as cadeiras preferenciais devem ser ocupadas exclusivamente por pessoas com mais de 60 anos, mas costumam ser indevidamente ocupadas por jovens, gestantes e deficientes físicos.
- D) Na visão de Marcos Ventura, a concepção de que os idosos não devem sair de casa é arcaica e deve ser alterada.
- E) Os cidadãos também são responsáveis quando o assunto é tornar acessíveis as calçadas.
3. A partir da leitura do texto e com base nos seus conhecimentos de gêneros textuais, assinale a alternativa **CORRETA**:
- A) O texto do Portal G1 Nordeste é uma reportagem.
- B) O texto do Portal G1 Nordeste é uma entrevista.
- C) O texto do Portal G1 Nordeste é um artigo de opinião.
- D) O texto do Portal G1 Nordeste é um artigo científico.
- E) O texto do Portal G1 Nordeste é um editorial.

4. Leia o trecho abaixo, destacado do texto do *Portal G1 Nordeste*, e assinale a alternativa **INCORRETA**:

Na parada de ônibus, a aposentada Ilsina Luz da Silva reclama. Ela tem lugar reservado dentro do ônibus, mas nem sempre as cadeiras estão livres. “Já tive que andar em pé no ônibus muitas vezes”, conta. “Já tive vontade de reclamar com os jovens que sentam no lugar dos idosos.”

- A) Em “Ela tem lugar reservado dentro do ônibus, mas nem sempre as cadeiras estão livres”, a palavra sublinhada faz referência a Ilsina Luz da Silva.
- B) Em “mas nem sempre as cadeiras estão livres”, a palavra sublinhada tem efeito adversativo.
- C) A expressão “na parada de ônibus” é um adjunto adverbial de lugar.
- D) A expressão “com os jovens que sentam no lugar dos idosos” tem efeito restritivo.
- E) Em “Já tive vontade de reclamar com os jovens, que sentam no lugar dos idosos”, o sujeito é **inexistente**.

5. Leia o seguinte trecho, retirado do texto do *Portal G1 Nordeste*:

A mudança acontece à medida que são criados novos corredores, construídos dentro das normas de acesso, ou seja, respeitando as necessidades de idosos, cadeirantes e demais pessoas com necessidades ligadas à locomoção.

A expressão sublinhada pode ser **CORRETAMENTE** substituída por:

- A) Porque.
- B) Uma vez que.
- C) Ademais que.
- D) Em decorrência de que.
- E) **À proporção que.**

Leia os seguintes textos, que servirão de base para as próximas 05 (cinco) questões:

TEXTO 01

Estudo propõe construção de bairros adaptados aos idosos

Depois dos 60, eles tendem a morar sozinhos e nos grandes centros

Cada vez mais pessoas acima dos 60 anos estão optando por morar sozinhas, geralmente nos grandes centros das cidades, possivelmente pelos baixos custos das moradias e pelo maior acesso a serviços e hospitais. A conclusão é de um estudo da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) da USP, que montou um projeto com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dessas pessoas.

A tendência observada na pesquisa suscita a preocupação devido ao crescente envelhecimento da população brasileira. Os estudantes envolvidos no projeto sugerem que as construções habitacionais supram a necessidade dessa faixa etária e melhorem as condições de moradia dos idosos, que enfrentam maior risco de queda. Ao mesmo tempo, deve-se reinserir o idoso na sociedade por meio de sua integração ao grupo social ao seu redor, tarefa que demanda a cooperação de todos os agentes sociais.

Baseado nas características atuais de habitação dos idosos, o estudo propõe a construção de um núcleo-base com 12 unidades de habitação adaptadas e com capacidade para dois moradores. A partir desse núcleo inicial, outros núcleos podem ser agregados, até que comunidades maiores sejam formadas.

“A ideia é que junto aos núcleos haja serviços de cultura e lazer ao idoso, bem como serviços de apoio para as necessidades do cotidiano, como auxílio para cozinhar, limpar a casa, lavar roupas, tomar remédios” — explica a arquiteta Camila Mie Ujikawa, autora da tese.

O projeto prevê a construção dos núcleos em áreas centrais de grandes cidades, como São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Curitiba. Segundo Camila, essas áreas possuem muitos locais abandonados, onde, em geral, predominam o comércio (muitas vezes informal) e serviços. Isso acarreta uma movimentação social menor, porque não existem muitas residências. Assim, o núcleo-base é uma opção de revitalizar áreas degradadas dos centros urbanos e, ao mesmo tempo, promover melhores condições de habitação na região. Camila ressalta que é comum, em projetos de arquitetura cujo objetivo é a revitalização de áreas centrais, haver

uma espécie de expulsão forçada da população de baixa renda, o que precisa ser trabalhado de modo organizado, sob o risco de gerar tensões sociais que podem resultar em explosões de violência.

“As intervenções urbanas tendem a enobrecer a região e, pela falta de condições financeiras de permanecer ali, as pessoas acabam deixando o local. É um processo que vem ocorrendo em várias cidades do mundo.” — declara a arquiteta.

Residências adaptadas

Uma residência onde moram pessoas de idade deve ter algumas adaptações para facilitar a rotina de seus moradores. O principal risco enfrentado é o de quedas bruscas, que podem ser geradas por desmaios, demais problemas de saúde ou mesmo esbarrões. É justamente para evitar acidentes ou minimizar os efeitos negativos destes que o conceito desenvolvido pelo estudo da FAU sugere a construção de unidades habitacionais com corredores mais largos, banheiros maiores e cozinhas abertas, ou seja, integradas à sala.

“A ideia é a de o idoso necessitar da menor ajuda possível. Por isso, a cadeira de rodas foi muito considerada para que uma pessoa com mobilidade reduzida possa se locomover com mais facilidade. Os corredores largos, no padrão hospitalar, também evitam quedas ocasionadas por esbarrões na mobília.” — explica a arquiteta.

O núcleo-base também ambiciona melhorar as condições sociais desta população, não só porque os idosos passariam a conviver mais uns com os outros dentro de seu núcleo, mas porque o projeto leva em conta gostos, hábitos e necessidades particulares de cada grupo, ou seja, possui caráter personalizado.

Adaptado da Agência USP de notícias, 19/09/2010.

TEXTO 02

Casa adaptada para idosos previne quedas que podem ser fatais

Segundo pesquisa, banheiro é o local menos seguro; 20% dos que fraturam o fêmur morrem em um ano

A maioria dos idosos vítimas de fraturas causadas por quedas se feriu dentro da própria casa, constatou pesquisa da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT). O banheiro foi apontado como o cômodo de maior risco.

“O resultado mostra como é importante adotar medidas para tornar a casa um ambiente seguro para o idoso”, afirma o ortopedista Renato Graça, membro da SBOT. A entidade desenvolve há dez anos, em parceria com a arquiteta Cibele Barros, o projeto Casa Segura (www.casasegura.arq.br), com orientações de como adaptar ambientes de forma a reduzir a possibilidade de acidentes.

Graça alerta para o risco que uma fratura de fêmur representa para a terceira idade. “Cerca de 20% das vítimas morrem dentro de um ano, pois esse tipo de fratura prende o idoso na cama e isso acaba causando problemas pulmonares e uma descompensação do quadro clínico”, explica.

“O consenso entre ortopedistas é que a vítima deve ser operada dentro de 24 horas, pois com a colocação de placas e parafusos a dor passa e o idoso consegue se movimentar, ou seja, tem uma boa recuperação. Mas a cirurgia nem sempre é possível por causa das condições de saúde do paciente. O ideal é prevenir.”

Qualquer residência pode ser adaptada ao conceito Casa Segura, diz a arquiteta. “O custo vai depender do estado físico em que a pessoa se encontra e se há necessidade de adaptações para cadeira de rodas, por exemplo.” Mas, afirma Cibele, há coisas simples que poderiam ser sempre seguidas, como retirar tapetes, liberar o espaço entre os móveis e fixá-los ao chão ou à parede, folgando corredores. Outras providências seriam a de elevar o vaso sanitário, para que o esforço para sentar e levantar seja menor, colocar barras de apoio nas paredes e usar piso antiderrapante e tapete com ventosas dentro do box. O ideal, se possível, é aumentar o tamanho do banheiro.

Nova vida

Nessa faixa etária, quando os filhos já seguirem seu caminho, é comum as pessoas trocarem suas casas por apartamentos menores. “Se a reforma feita antes da mudança levar em conta conceitos de acessibilidade e segurança, a pessoa já se previne para os anos que virão”.

Esse foi o objetivo da empresária Claudia Valente quando decidiu morar sozinha e reformar o apartamento em que sua mãe – com mais de 70 anos – e sua tia – com mais de 90 – iriam morar, na zona sul da capital.

“A casa tem de ser um lugar de conforto, deve diminuir a sensação de limitação que a idade traz. Fazer essas adaptações é muito mais uma questão de cuidado e atenção do que de dinheiro”, afirma. Entre os itens que destaca estão a instalação de piso antiderrapante, redes de segurança nas janelas, maçanetas arredondadas e fáceis de abrir, armários sem puxadores e cores estimulantes nas paredes.

Outra forma de diminuir o risco de fraturas é prevenir a osteoporose, diz o ortopedista Renato Graça. “A pesquisa aponta que 75% das vítimas são mulheres, mais suscetíveis após a menopausa”.

Foram ouvidos 174 idosos com fraturas de fêmur, ombro e braço em vários hospitais do Rio. Desses, 52% afirmaram ter caído em casa, 41% na rua e 7% em outros lugares. Entre os cômodos, o banheiro vem em primeiro, com 18%, seguido pelo quarto (16%) e pela sala (13%).

Fonte: O Estado de S. Paulo, 15/11/2009.

6. Sobre o texto 01, adaptado da *Agência USP* de notícias, assinale a alternativa **CORRETA**:

- A) O texto afirma que a retirada forçada dos moradores pobres das áreas centrais da cidade sempre ocorre de maneira pacífica.
- B) Segundo o texto, corredores mais largos dificultam a locomoção dos idosos, favorecendo a ocorrência de quedas.
- C) O texto afirma que as quedas dos idosos podem ser ocasionadas por fatores que não os desmaios.
- D) Segundo o texto, há uma tendência de os idosos com mais de 60 anos morarem em grupos, daí a ideia do núcleo-base.
- E) Diz o texto que a construção de cozinhas abertas é uma medida que facilita a ocorrência de quedas, devendo ser evitada.

7. Sobre o texto 02, de *O Estado de S. Paulo*, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- A) Segundo o texto, as pessoas idosas tendem a morar em apartamentos menores.
- B) De acordo com o texto, o custo da adaptação de uma residência às necessidades de um idoso é variável, uma vez que depende de certos fatores, como o uso ou não de cadeira de rodas.
- C) De acordo com o texto, o banheiro é o cômodo da casa que mais riscos oferece aos idosos, daí a necessidade de adaptá-lo, mediante o uso de barras de apoio e tapetes com ventosas, por exemplo.
- D) Segundo o texto, uma fratura de fêmur pode ocasionar a morte de um idoso, uma vez que mais da metade dos idosos que sofrem tal acidente acabam falecendo.
- E) Diz o texto que a cirurgia no prazo de 24 horas, no caso de uma fratura de fêmur, é decisiva para a boa recuperação dos idosos; caso contrário, o acidente pode ocasionar a morte daquele que o sofreu.

8. Da comparação entre os dois textos, pode-se dizer **CORRETAMENTE** que:

- A) Ambos atentam para o fato de que uma das formas de se evitar quedas sofridas por idosos é adaptar as residências por meio de medidas como folgar os corredores ou construir corredores mais largos.
- B) Ambos atentam para o fato de que as quedas dos idosos podem ser evitadas mediante ações como retirar os tapetes dos corredores e usar maçanetas arredondadas nas portas do banheiro.
- C) Os dois deixam claro que os idosos preferem viver em grupo, devido à carência gerada pela ausência dos filhos.

- D) Ambos afirmam que a fratura de fêmur é o acidente mais comum entre os idosos, que sofrem quedas devido a desmaios e esbarrões.
- E) O primeiro deixa claro que banheiros maiores são melhores para os idosos; o segundo, por outro lado, sugere a construção de banheiros menores, uma vez que o uso de barras de apoio resolve qualquer problema ligado à mobilidade dos idosos.

9. Leia o seguinte trecho, destacado do texto 01, e assinale a alternativa **CORRETA**:

O projeto prevê a construção dos núcleos em áreas centrais de grandes cidades, como São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Curitiba. Segundo Camila, essas áreas possuem muitos locais abandonados, onde, em geral, predominam o comércio (muitas vezes informal) e serviços. Isso acarreta uma movimentação social menor, porque não existem muitas residências. Assim, o núcleo-base é uma opção de revitalizar áreas degradadas dos centros urbanos e, ao mesmo tempo, promover melhores condições de habitação na região. Camila ressalta que é comum, em projetos de arquitetura cujo objetivo é a revitalização de áreas centrais, haver uma espécie de expulsão forçada da população de baixa renda, o que precisa ser trabalhado de modo organizado, sob o risco de gerar tensões sociais que podem resultar em explosões de violência.

- A) O uso da palavra “onde” está adequado, pois expressa ideia de lugar, espaço físico, referindo-se no texto, a “locais abandonados”.
- B) O uso da expressão “ao mesmo tempo” está incorreto, pois a relação estabelecida no período não é de simultaneidade.
- C) O uso da palavra “ressalta” está correto, sendo que o termo poderia ser substituído por “ressalva”, sem prejuízo do sentido original.
- D) O uso da expressão “sob o risco” é inadequado; o problema pode ser resolvido mediante a substituição de “sob” por “sobre”.
- E) O uso da expressão “cujo objetivo” está incorreto, pois há a necessidade de um artigo definido posposto; logo, o correto seria “cujo o objetivo”.

10. Leia o seguinte trecho, destacado do texto 02, e assinale a alternativa **CORRETA**:

Qualquer residência pode ser adaptada ao conceito Casa Segura, diz a arquiteta. O custo vai depender do estado físico em que a pessoa se encontra e se há necessidade de adaptações para cadeira de rodas, por exemplo. Mas, afirma Cibele, há coisas simples que poderiam ser sempre seguidas, como retirar tapetes, liberar o espaço entre os móveis e fixá-los ao chão ou à parede, folgando corredores. Outras providências seriam a de elevar o vaso sanitário, para que o esforço para sentar e levantar seja menor, colocar barras de apoio nas paredes e

usar piso antiderrapante e tapete com ventosas dentro do box. O ideal, se possível, é aumentar o tamanho do banheiro.

- A) A expressão “se possível” pode ser corretamente substituída por “apesar disso”, sem prejuízo do sentido original.
- B) A palavra “mas” pode ser corretamente substituída por “entretanto”, sem prejuízo do sentido original.
- C) A palavra “mas” pode ser corretamente substituída por “e”, sem prejuízo do sentido original.
- D) A palavra “custo” pode ser corretamente substituída por “saldo”, sem prejuízo do sentido original.
- E) A palavra “folgando” pode ser corretamente substituída por “construindo”, sem prejuízo do sentido original.

POLÍTICA DE SAÚDE

11. A Constituição Federal assinala, no Capítulo 2, dos Direitos Sociais, artigo 6, que a saúde é um direito. O conceito de saúde, de acordo com a Lei n. 8080, de 19 de setembro de 1990, é:

- A) A saúde é um direito fundamental do ser humano, devendo exclusivamente ao Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício.
- B) A saúde é um direito fundamental do ser humano, devendo o Estado prover as condições mínimas ao seu pleno exercício.
- C) A saúde é um direito fundamental do ser humano, devendo o Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício, tendo como fatores determinantes e condicionantes, entre outros, a alimentação, a moradia, o saneamento básico, o meio ambiente, o trabalho, o lazer e o acesso aos bens e serviços essenciais.
- D) A saúde é um direito fundamental do ser humano, devendo o município prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício. O dever do Estado não exclui o dever das pessoas, famílias, empresas e da própria comunidade na busca de bem estar físico, mental, espiritual e sanitário.
- E) A saúde é um direito fundamental do ser humano, devendo exclusivamente ao município prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício, por meio de ações intersetoriais e interdepartamentais que garantam as pessoas o acesso a bens e serviços.

12. A Política Nacional do Idoso, a fim de assegurar os direitos sociais do idoso, criando condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade, deve:

- I. Estimular a criação de incentivos e de alternativas de atendimento ao idoso, como centros de convivência, centros de cuidados diurnos, casas-lares, oficinas abrigadas de trabalho, atendimentos domiciliares e outros.
- II. Desenvolver formas de cooperação entre as Secretarias de Saúde dos estados, do Distrito Federal e dos municípios e entre os centros de referência em geriatria e gerontologia para treinamento de equipes multiprofissionais.
- III. Prestar serviços e desenvolver ações voltadas para o atendimento das necessidades básicas do idoso, mediante a participação das famílias, da sociedade e de entidades governamentais e não governamentais.

Está(ão) **CORRETA(S)**:

- A) Todas as afirmações.
- B) Apenas as afirmações I e III.
- C) Apenas a afirmação I.
- D) Apenas a afirmação II.
- E) Apenas as afirmações II e III.

13. O Conselho de Saúde é um órgão colegiado, deliberativo e permanente do Sistema Único de Saúde, que atua na formulação e proposição de estratégias e no controle da execução das Políticas de Saúde, inclusive nos seus aspectos econômicos e financeiros. Sobre a criação e a organização dos Conselhos de Saúde, considere as afirmações a seguir:

- I. A criação dos Conselhos de Saúde é estabelecida por lei municipal, estadual ou federal, com base na Lei n. 8.142/90.
- II. O número de conselheiros será indicado pelos Plenários dos Conselhos de Saúde e das Conferências de Saúde, devendo ser definido em lei.
- III. As vagas do Conselho de Saúde deverão ser distribuídas da seguinte forma: 50% de entidades de usuários; 25% de entidades dos trabalhadores de saúde; e 25% de representação de governo, de prestadores de serviços privados conveniados, ou sem fins lucrativos.

Está(ão) **CORRETA(S)**:

- A) Somente as afirmações I e II.
- B) Todas as afirmações.
- C) Somente a afirmação I.
- D) Somente as afirmações II e III.
- E) Somente as afirmações I e III.

14. Em relação à Política Nacional de Atenção Básica aprovada pela Portaria n. 648/GM/2006, afirma-se:

- I. A Saúde da Família como estratégia prioritária para sua organização de acordo com os preceitos do Sistema Único de Saúde.
- II. O Ministério da Saúde, em setembro de 2006, definiu a Agenda de Compromisso pela Saúde que agrega três eixos: (i) o Pacto em Defesa do Sistema Único de Saúde (SUS), (ii) o Pacto em Defesa da Vida e (iii) o Pacto de Gestão.
- III. Considera o sujeito em sua singularidade, complexidade, integralidade e inserção sociocultural e busca a promoção de sua saúde, a prevenção e tratamento de doenças, bem como a redução de danos ou de sofrimentos que possam comprometer suas possibilidades de viver de modo saudável.

Está(ão) **CORRETA(S)**:

- A) Apenas as assertivas I e III.
- B) Apenas a assertiva III.
- C) Apenas as assertivas I e II.
- D) Todas as assertivas.**
- E) Apenas a assertiva I.

15. As ações e serviços de saúde, implementadas pelos estados, municípios e Distrito Federal são financiados com recursos da União, próprios e de outras fontes suplementares de financiamento, todos devidamente contemplados no orçamento da Seguridade Social. Os recursos são repassados por alguns mecanismos entre os quais:

- I. Transferências regulares e automáticas.
- II. Remuneração por serviços produzidos.
- III. Convênios.

Está(ão) **CORRETA(S)**:

- A) Apenas as opções I e III.
- B) Apenas as opções II e III.
- C) Apenas as opções I e II.
- D) Todas as opções.**
- E) Apenas a opção II.

ÉTICA E BIOÉTICA

16. Segundo o artigo 2º do Decreto n. 92530/86, pode exercer a função de Técnico em Segurança do Trabalho:

- I. O portador de certificado de conclusão de curso de Técnico de Segurança do Trabalho ministrado no país em estabelecimento de ensino de 2º Grau (Ensino Médio).
- II. O portador de certificado de conclusão de curso de Supervisor de Segurança do Trabalho,

realizado em caráter prioritário pelo Ministério do Trabalho.

- III. O possuidor de registro de Supervisor de Segurança do Trabalho, expedido pelo Ministério do Trabalho, até 180 (cento e oitenta) dias da extinção do curso referido no item anterior.
- IV. O portador de certificado de conclusão do curso de extensão em segurança e prevenção do trabalho e incêndio.

Está(ão) **CORRETA(S)**:

- A) Somente as assertivas I, II e III.**
- B) Todas as assertivas.
- C) Somente a assertiva I.
- D) Somente as assertivas I, II e IV.
- E) Somente as assertivas II e IV.

17. Para o registro profissional do Técnico em Segurança do Trabalho junto ao Ministério do Trabalho, deve-se observar a:

- I. A NR 27.
- II. A NR 22.
- III. A NR 4.

Está(ão) **CORRETO(S)**:

- A) Todos os itens.
- B) Apenas o item II.
- C) Apenas o item I.**
- D) Apenas os itens I e III.
- E) Apenas o item III.

18. O Técnico em Segurança do Trabalho, ao cooperar com as atividades do meio ambiente, orientando o trabalhador quanto ao tratamento e destinação dos resíduos industriais:

- A) Não atende à legislação profissional; pela Portaria n. 3.275, de 21 de setembro 1989.
- B) Atende à legislação profissional; pela Portaria n. 3.275, de 21 de setembro de 1989.**
- C) Não atende à legislação profissional, por estar atuando na área do Meio Ambiente, o que ocasiona desvio de função.
- D) Atende à legislação profissional; pela Portaria n. 3214, de 8 de junho de 1978.
- E) Atende à legislação profissional; pela Portaria SSST n. 25, de 29 de dezembro de 1994.

19. As atividades do Técnico em Segurança do Trabalho, descritas no art. 1º da Portaria n. 3.275 do Ministério do Trabalho são:

- I. Informar o empregador, por meio de parecer técnico, sobre os riscos existentes nos ambientes de trabalho, bem como orientá-lo sobre as

medidas de eliminação e neutralização desses riscos.

- II. Informar os trabalhadores sobre os riscos da sua atividade, bem como as medidas de eliminação e neutralização desses riscos.
- III. Analisar os métodos e os processos de trabalho e identificar os fatores de risco de acidentes do trabalho, doenças profissionais e do trabalho e a presença de agentes ambientais agressivos ao trabalhador, propondo eliminação ou controle desses fatores.

Está(ão) **CORRETO(S)**:

A) Todos os itens.

- B) Apenas o item I.
- C) Apenas o item II.
- D) Apenas os itens I e III.
- E) Apenas o item III.

20. O Serviço de Especialização em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho, de acordo com a NR 4, item 4.4, deve ser composto pelos seguintes profissionais.

A) Médico do Trabalho, Engenheiro de Segurança do Trabalho, Técnico de Segurança do Trabalho, Enfermeiro do Trabalho e Auxiliar de Enfermagem do Trabalho, obedecido o Quadro II.

- B) Médico do Trabalho, Engenheiro de Segurança do Trabalho, Técnico de Segurança do Trabalho, obedecido o Quadro II.
- C) Engenheiro de Segurança do Trabalho, Técnico de Segurança do Trabalho e Enfermeiro do Trabalho, obedecido o Quadro II.
- D) Engenheiro de Segurança do Trabalho, Técnico de Segurança do Trabalho e Auxiliar de Enfermagem sem especialidade, obedecido o Quadro II.
- E) Médico do Trabalho, Técnico de Segurança do Trabalho e Auxiliar de Enfermagem do Trabalho, obedecido o Quadro II.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

21. De acordo com a NR-32 – segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde –, avalie as assertivas abaixo a respeito da conduta do trabalhador que realiza atividades em áreas onde existem fontes de radiações ionizantes:

- I. Deve permanecer nessas áreas o menor tempo possível para a realização do procedimento.
- II. Nesse caso, não necessita ter conhecimento dos riscos radiológicos associados ao seu trabalho.
- III. Deve estar capacitado inicialmente e de forma continuada em proteção radiológica.

- IV. Nesse caso, o trabalhador não deve usar os EPI adequados para minimizar os riscos.
- V. Deve estar sob monitoração individual de dose de radiação ionizante, nos casos em que a exposição seja ocupacional.

Está(ão) **CORRETA(S)**:

- A) Apenas as assertivas I e II.
- B) Apenas as assertivas I e IV.
- C) Apenas a assertiva V.
- D) Apenas as assertivas II, III e IV.
- E) Apenas as assertivas I, III e V.**

22. De acordo com a NR-32, segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde, na ocorrência ou suspeita de exposição acidental à radiação ionizante, os dosímetros devem ser encaminhados para leitura no prazo máximo de:

- A) 72 horas.
- B) 36 horas.
- C) 48 horas.
- D) 24 horas.**
- E) 12 horas.

23. De acordo com a NR-12, segurança no trabalho em máquinas e equipamentos, os quadros de energia das máquinas e equipamentos devem atender aos seguintes requisitos mínimos de segurança:

- I. Não possuir porta de acesso, podendo ser mantidos permanentemente abertos.
- II. Possuir sinalização quanto ao perigo de choque elétrico e restrição de acesso por pessoas não autorizadas.
- III. Ser mantidos em bom estado de conservação, limpos e livres de objetos e ferramentas.
- IV. Possuir proteção e identificação dos circuitos.
- V. Atender ao grau de proteção adequado em função do ambiente de uso.

Está(ão) **CORRETA(S)**:

- A) Apenas as assertivas II, III, IV e V.**
- B) Apenas as assertivas I e II.
- C) Apenas as assertivas I e IV.
- D) Apenas a assertiva V.
- E) Apenas as assertivas II, III e IV.

24. De acordo com a NR-12, segurança no trabalho em máquinas e equipamentos, as inscrições em máquinas e equipamentos devem:

- A) Ser escritas em qualquer idioma, de forma legível e indicar claramente o risco e a parte da máquina ou equipamento a que se referem. Deve ser utilizada a palavra “perigo”.

- B) Ser escritas no português brasileiro, de forma legível, e indicar claramente o risco e a parte da máquina ou equipamento a que se referem. Deve ser utilizada obrigatoriamente a inscrição “perigo”.
- C) Ser escritas no português brasileiro ou qualquer outro idioma. Pode indicar ou não a palavra “perigo”.
- D) Ser escritas em qualquer idioma.
- E) Ser escritas na língua portuguesa, de forma legível e indicar claramente o risco e a parte da máquina ou equipamento a que se referem. Não deve ser utilizada a palavra “perigo”.
25. De acordo com a NR-10, segurança em instalações e serviços em eletricidade, é considerado profissional legalmente habilitado:
- A) O trabalhador previamente qualificado, ou seja, aquele que comprovar conclusão de curso específico na área elétrica reconhecido pelo sistema oficial de ensino.
- B) O trabalhador previamente qualificado, com comprovação da conclusão de curso específico na área elétrica, reconhecido pelo sistema oficial de ensino, e registrado no competente conselho de classe.
- C) Qualquer profissional com registro no competente conselho de classe.
- D) O trabalhador que comprovar conclusão de curso específico na área elétrica.
- E) O trabalhador que comprovar conclusão de curso específico na área elétrica e tiver registro profissional em carteira de trabalho.
26. De acordo com a NR-10, segurança em instalações e serviços em eletricidade, os trabalhadores devem interromper suas tarefas exercendo o direito de recusa sempre que:
- A) Constatarem evidências de riscos graves e iminentes para sua segurança e saúde ou para a de outras pessoas. Nesse caso, devem abandonar imediatamente o seu trabalho sem comunicação prévia.
- B) Constatarem evidências de riscos graves e iminentes para sua segurança e saúde ou para a de outras pessoas. Nesse caso, não devem comunicar imediatamente o fato a seu superior hierárquico.
- C) Constatarem evidências de riscos graves e iminentes para sua segurança e saúde ou para a de outras pessoas. Nesse caso, deve comunicar imediatamente o fato a seu superior hierárquico, que adotará as medidas cabíveis.
- D) Constatarem evidências de riscos graves e iminentes para sua segurança e saúde ou para a de outras pessoas. Nesse caso, devem comunicar o fato em até 10 dias a seu superior hierárquico, que adotará as medidas cabíveis.
- E) Constatarem evidências de riscos graves e iminentes para sua segurança e saúde ou para a de outras pessoas. Nesse caso, devem comunicar o fato em 48 horas a seu superior hierárquico, que adotará as medidas cabíveis.
27. A classificação nacional de atividades econômicas referentes à saúde humana e serviços sociais, de acordo com o Quadro I da NR-4, enquadra as atividades de atendimento hospitalar em que grau de risco?
- A) 2 ou 4
- B) 1 ou 2
- C) 3
- D) 1
- E) 1 ou 4
28. Para as atividades dos serviços especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho, o técnico de segurança do trabalho deverá dedicar quantas horas por dia para suas atividades?
- A) 6 horas.
- B) 3 horas.
- C) 4 horas.
- D) 8 horas.
- E) 5 horas.
29. Quando a caldeira estiver instalada em ambiente fechado, a casa de caldeiras deve satisfazer e alguns dos requisitos a saber:
- I. Construir prédio separado, com material resistente ao fogo.
- II. Captar águas de chuva.
- III. Dispor de pelo menos duas saídas amplas, permanentemente desobstruídas e dispostas em direções distintas.
- IV. Não ser utilizada para qualquer outra finalidade.
- V. Iluminar o ambiente com um ponto de luz de apenas 60 watts.
- Está(ão) CORRETA(S):
- A) Todas as afirmativas.
- B) Apenas a afirmativa II.
- C) Apenas a afirmativa V.
- D) Apenas as afirmativas II e V.
- E) Apenas as afirmativas I, II e IV.
30. De acordo com a NR-3, referente a embargo e interdição, considera-se obra como:
- A) Todo e qualquer serviço de engenharia de construção, com exceção da montagem e instalação.

- B) Todo e qualquer serviço de engenharia de construção, com exceção da manutenção e reforma.
- C) Todo e qualquer serviço de engenharia que não inclua a construção e instalação.
- D) Todo e qualquer serviço de engenharia de construção que não envolvem máquinas e equipamentos.
- E) Todo e qualquer serviço de engenharia de construção, montagem, instalação, manutenção ou reforma.
31. É atribuição da CIPA identificar riscos do processo do trabalho e, com assessoria do Serviço de Medicina e Segurança do Trabalho, elaborar o mapa de riscos com o maior número possível de trabalhadores. Quais são os tipos de riscos.
- A) Físico, químico, biológico e ergonômico.
- B) Físico, químico e mecânico.
- C) Físico, químico, biológico, ambiental e ergonômico.
- D) Químico e mecânico.
- E) Físico, biológico, ambiental e ergonômico.
32. O registro de dados do programa de prevenção de riscos ambientais (PPRA) deverá ser mantido pelo empregador ou instituição, de forma a constituir um histórico técnico e administrativo do seu desenvolvimento, por um período de no mínimo:
- A) 30 anos.
- B) 20 anos.
- C) 10 anos.
- D) 5 anos.
- E) 1 ano.
33. De acordo com a NR-13, o pré-requisito mínimo para participação como aluno, no “treinamento de segurança na operação de caldeiras”, é o atestado de conclusão do:
- A) Segundo grau.
- B) Curso técnico em mecânica.
- C) Primeiro grau.
- D) Curso técnico em eletricidade.
- E) Grau superior.
34. De acordo com a NR-10, as intervenções em instalações elétricas com tensão igual ou superior a 50 volts, em corrente alternada, ou superior a 120 volts, em corrente contínua, podem ser realizadas por trabalhadores que recebem treinamento de segurança para trabalhos com instalações elétricas energizadas, com currículo mínimo e demais determinações estabelecidas no anexo da NR-10. Esse treinamento deve ser realizado com carga horária mínima de:
- A) 20 horas.
- B) 6 horas.
- C) 8 horas.
- D) 2 horas.
- E) 40 horas.
35. De acordo com a NR-13, as válvulas de segurança instaladas em caldeiras, especificamente as das categorias B e C, devem ser inspecionadas periodicamente:
- A) Pelo menos uma vez por ano, mediante acionamento manual da alavanca, em operação.
- B) Pelo menos uma vez por trimestre, mediante acionamento manual da alavanca, em operação.
- C) Pelo menos uma vez por semestre, mediante acionamento manual da alavanca, em operação.
- D) Pelo menos uma vez por mês, mediante acionamento manual da alavanca, em operação.
- E) Pelo menos uma vez por bimestre, mediante acionamento manual da alavanca, em operação.
36. Qualquer evento ou fato negativo com potencialidade para provocar dano, mas sem manifestá-lo, constitui:
- A) Tarefas técnicas.
- B) Incidente crítico.
- C) Árvore de falhas.
- D) Acidente crítico.
- E) Acidente clássico.
37. A severidade da lesão ou a perda física, funcional ou econômica, que pode resultar caso o controle sobre um risco é perdido, é denominada:
- A) Causa.
- B) Perigo.
- C) Hazard.
- D) Danger.
- E) Dano.
38. Considerando os propósitos da NR-13, correlacione as colunas que correspondem, respectivamente, às três categorias de classificação das caldeiras (A, B e C) e suas respectivas características.
- | | |
|-------------|--|
| Categoria A | () Caldeiras com pressão de operação igual ou superior a 1960 kPa. |
| Categoria B | () Caldeiras com pressão de operação igual ou inferior a 588 kPa e o volume interno igual ou inferior a 100 litros. |
| Categoria C | () Caldeiras que não correspondem às duas definições acima. |

Assinale a alternativa que indica a sequência **CORRETA**.

- A) Categoria C, A e B.
- B) Categoria B, C e A.
- C) Categoria A, B e C.
- D) Categoria B, A e C.
- E) Categoria A, C e B.**

39. De acordo com a Portaria n. 125, de 12 de novembro de 2009, do TEM, ao comprovar que o EPI não atende aos requisitos mínimos necessários e que não possui a marcação indelével do lote, o Departamento de Segurança e Saúde no Trabalho (DSST) deverá:

- A) Publicar ato suspendendo a comercialização do lote para os dois casos.
- B) Suspender o CA do EPI para os dois casos liberando a comercialização.
- C) Solicitar ao vendedor que regularize ambas as ocorrências em um prazo de 30 dias, sem nenhum outro prejuízo.
- D) Publicar ato suspendendo a comercialização do lote analisado e suspender o CA do EPI.**
- E) Solicitar ao fabricante que regularize as ocorrências em um prazo de 30 dias, sem nenhum outro prejuízo.

40. O exercício do trabalho em condições de insalubridade, de acordo com o item 15.1.5 da NR-15, assegura ao trabalhador a percepção de adicional de insalubridade, incidente sobre o salário mínimo da região equivalente a:

- A) Grau máximo, médio e mínimo, respectivamente, com 30%, 20% e 15%.
- B) Grau máximo, médio e mínimo, respectivamente, com 30%, 20% e 10%.
- C) Grau máximo, médio e mínimo, respectivamente, com 40%, 20% e 10%.**
- D) Grau máximo, médio e mínimo, respectivamente, com 20%, 15% e 10%.
- E) Grau máximo, médio e mínimo, respectivamente, com 40%, 30% e 10%.